



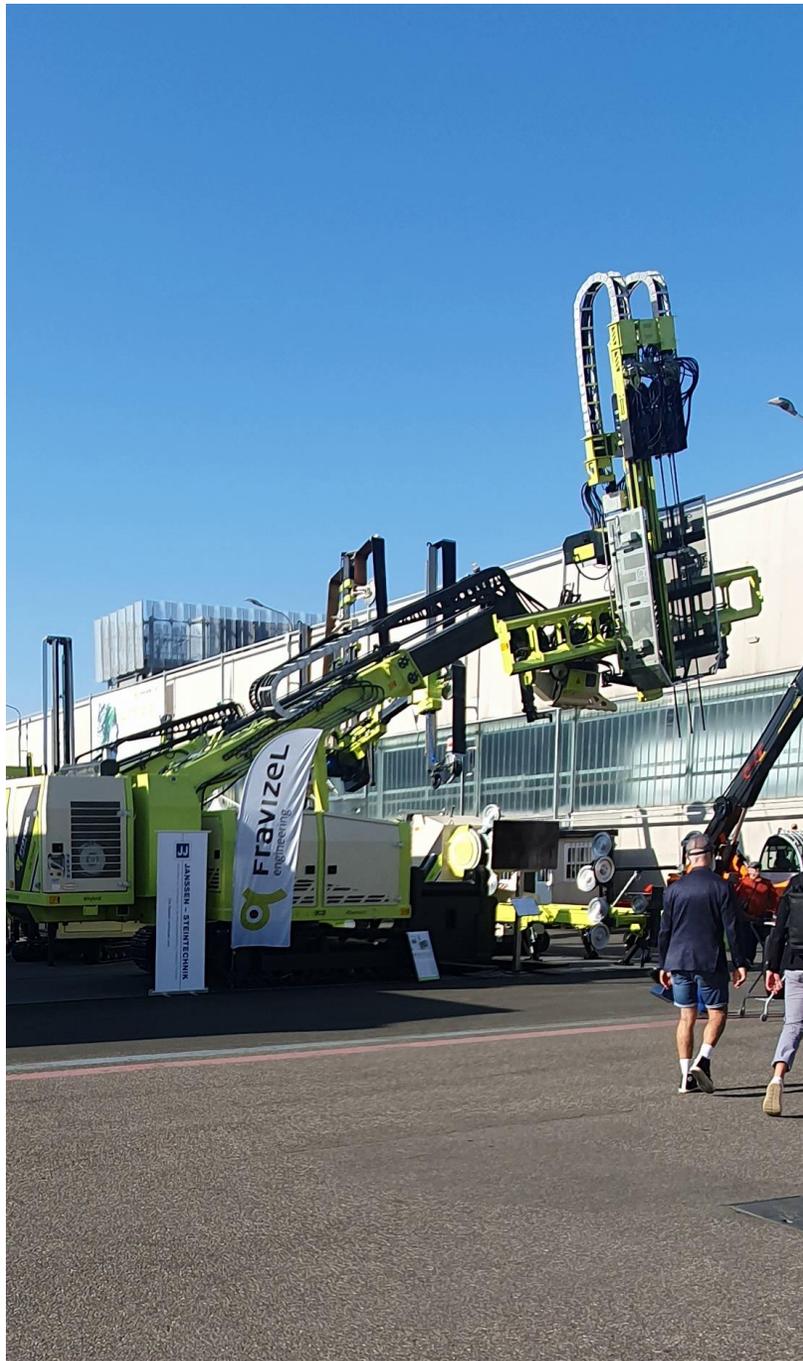
# ABI ROCHAS

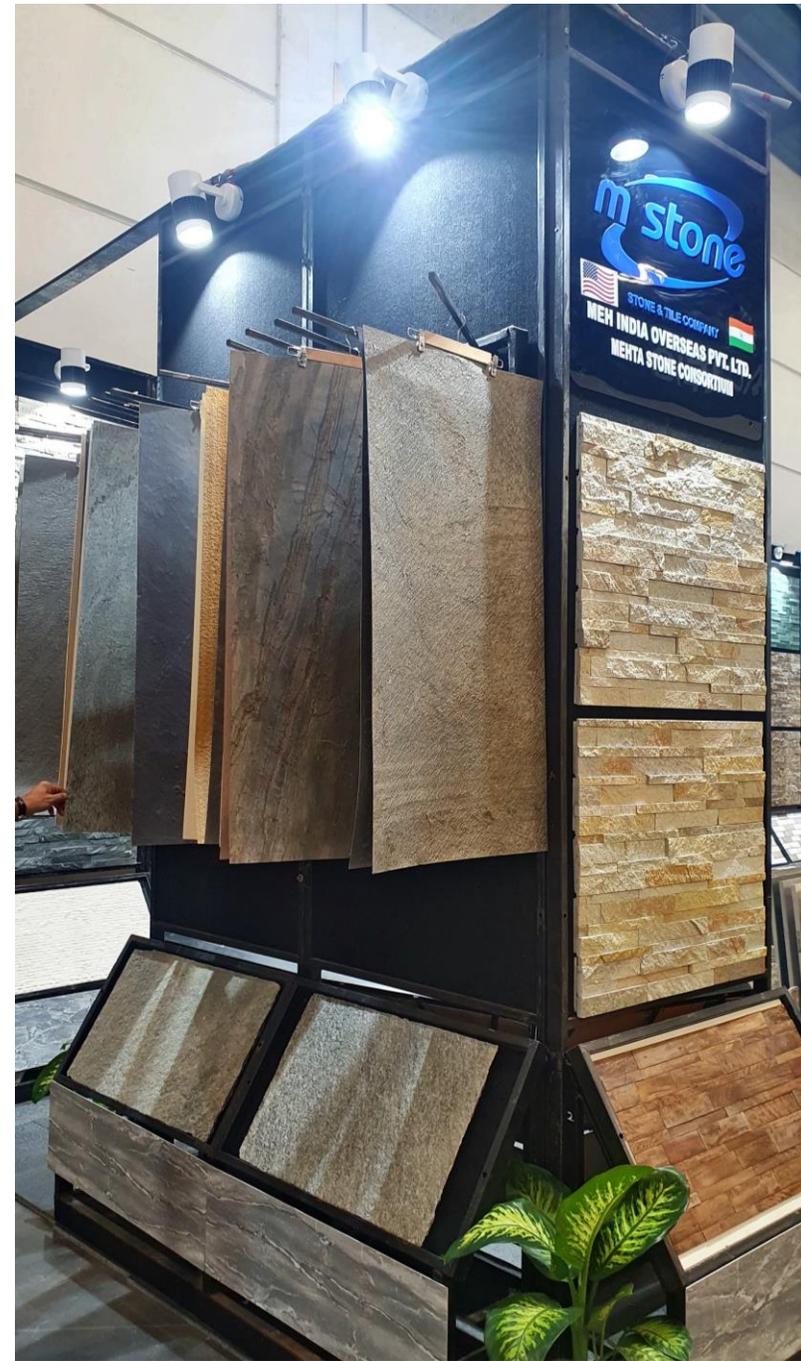
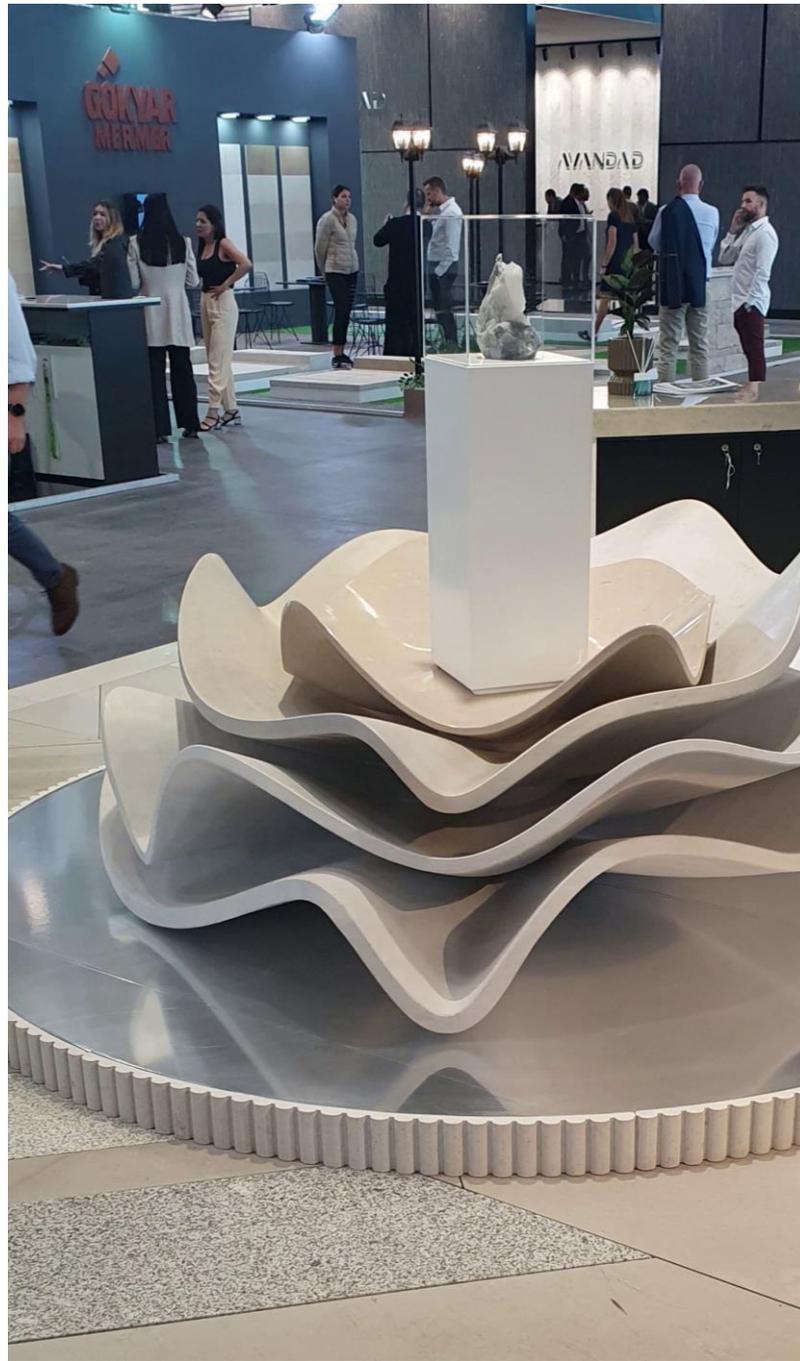
*Associação  
Brasileira da  
Indústria de  
Rochas  
Ornamentais*

## A MARMOMAC 2023 E O SETOR BRASILEIRO DE ROCHAS

pelo Geól. Cid Chiodi Filho  
Consultor da ABIROCHAS  
Outubro/2023











# O Espaço Brasileiro

A concepção e montagem dos estandes brasileiros ficaram a cargo da ApexBrasil, cujos representantes (Maria Paula Velloso e outros) referiram a parceria com o Centrorochas no projeto de promoção das exportações brasileiras do setor.

Participaram as empresas Amagran, Basalto São Cristóvão, Bramagran, Brasigran, Brasil Quarries, Brumagran, Cajugran, Capital Granite Marble, Comil Cotaxe, CS3, Decolores, Fardin/MG2, Ferraz Brasil, Fortuna Granitos, Gramazini, Gramil, Granex, Granipex, Granitos S/A, IBMG, Imetame, Laka, Levantina, Magban, Magnitos, Mameri, Marbrasa, Marcel, Margramar, Marmífera, Marianelli, Micapel, MW, Nova Aurora, Pedra do Frade, Pedras São João, Pemagran, Poliex, Quartzblue, Santo Antônio, Super Clássico, Thor e Toledo.

Comentou-se o excesso de oferta de chapas e da capacidade de serragem de quartzitos. Como consequência já se observa o arrefecimento de preço e da demanda desses quartzitos, caracterizando um processo recorrente nas exportações brasileiras de chapas e blocos. Cresceu substancialmente a oferta de quartzito natural (quartzolito), além dos próprios quartzitos, todos muito abundantes no Brasil.





Solenidade de inauguração do espaço brasileiro com a presença de autoridades do governo federal e capixabas.







# O Estande da AGF Equipamentos

A empresa AGF Equipamentos, sediada no estado de São Paulo, expôs seu tear Aquila Multiwire em estande posicionado no Pavilhão 5. Os modelos desse tear abrangem máquinas de 5 a 90 fios com diâmetros de 0,73 cm, 0,63 cm e 0,53 cm, além de capacidade de serragem para chapas com 15, 20 e 30 mm de espessura. Suas especificações técnicas foram apresentadas e ilustradas em catálogo muito bem elaborado, mostrando todas as informações sobre a máquina. Além do multifio, a AGF também produz sistema de polimento, máquinas de mineração, acessórios hidráulicos, geradores, compressores portáteis dentre outras máquinas e equipamentos para o setor de rochas.

(<https://agfequipamentos.com.br/>)

Depois de todos os problemas técnicos e econômicos enfrentados durante anos pelos fabricantes brasileiros dos antigos teares multilâminas de aço, é muito interessante observar a oferta de teares multifios nacionais em uma feira com o prestígio da Marmomac. O tear Aquila já está sendo comercializado no Brasil e inclusive exportado para países da América Latina e Europa. Como se sabe, empresas brasileiras (principalmente situadas fora do estado do Espírito Santo) estão agora obtendo bons resultados com a fabricação de teares multifios e outras máquinas automáticas de interesse setorial.



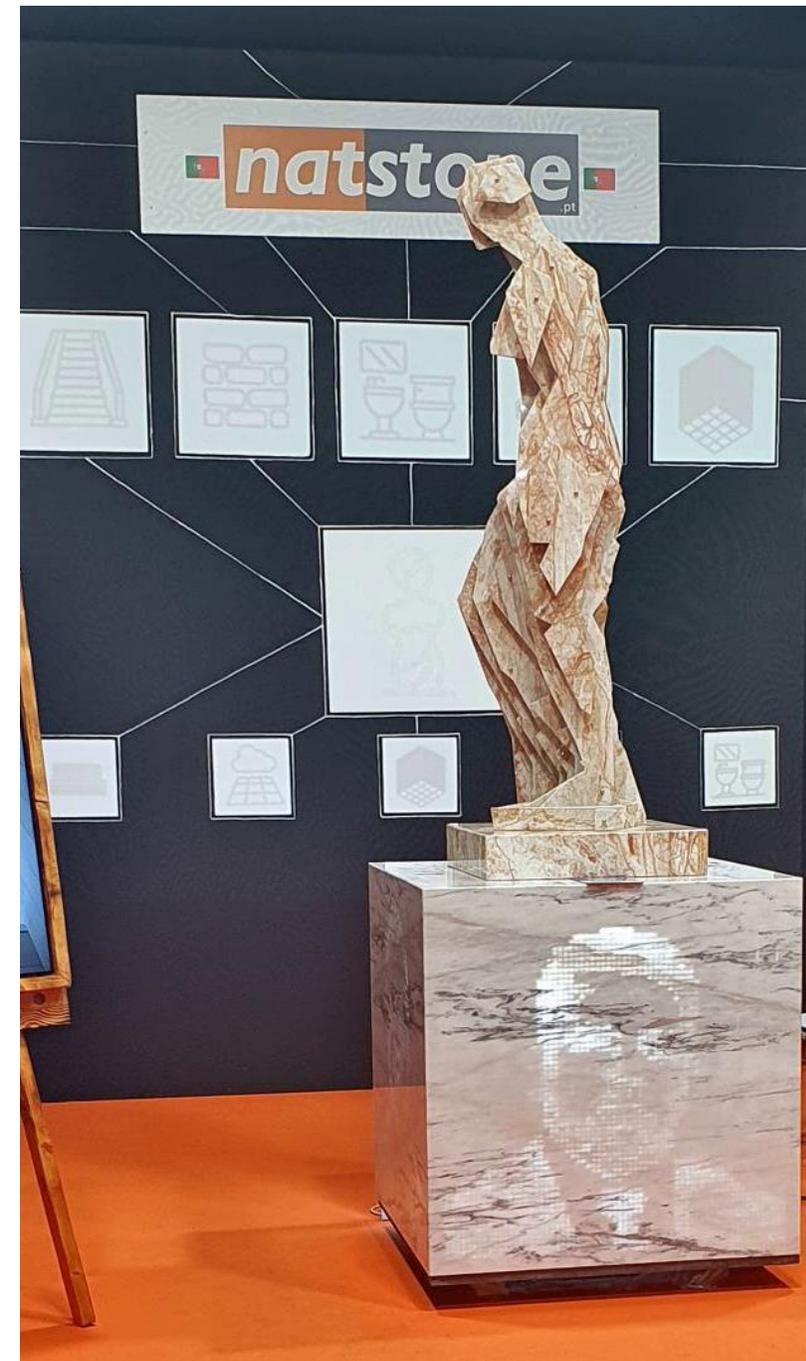
# Mostra “A Matter of Stone”

Esta mostra foi montada no Pavilhão 1 da Marmomac, com a participação de 20 empresas, dentre elas a brasileira Petrus Mineração.

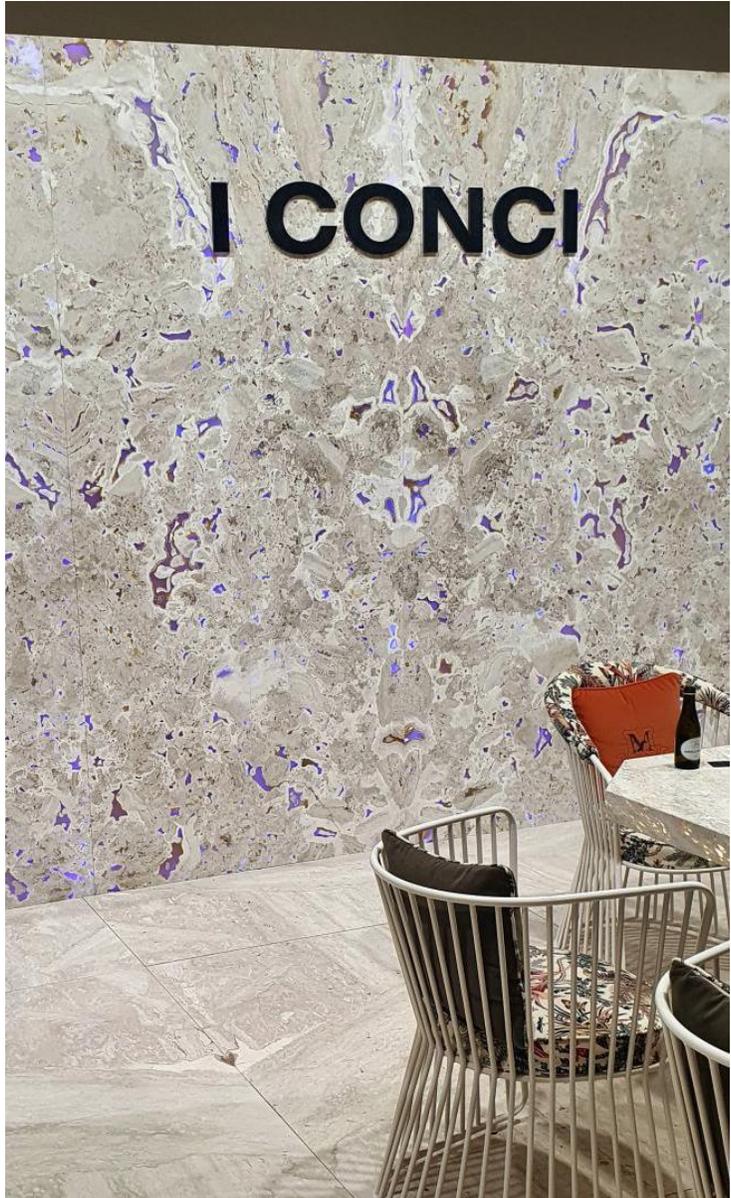
Sua realização desdobrou-se da parceria da MARMO+MAC com a editora Hearst, que publica a revista Elle Decor, com quase 5 milhões de leitores na Itália, EUA e Reino Unido.

Em um espaço de 1.500 m<sup>2</sup>, desenhados pelo Studio Calvi Brambilla, empresas e estúdios italianos e estrangeiros mostraram o valor das rochas naturais em projetos internos e externos, hotelaria e design de produtos. Este cenário criativo, visitado por arquitetos, designers de interiores e profissionais envolvidos na seleção de materiais para construção, demonstrou a versatilidade e a potencialidade dos materiais rochosos e a sua melhor aplicação nos setores criativos de mobiliário urbano.









## Presença da Pettrus na “A Matter of Stone”

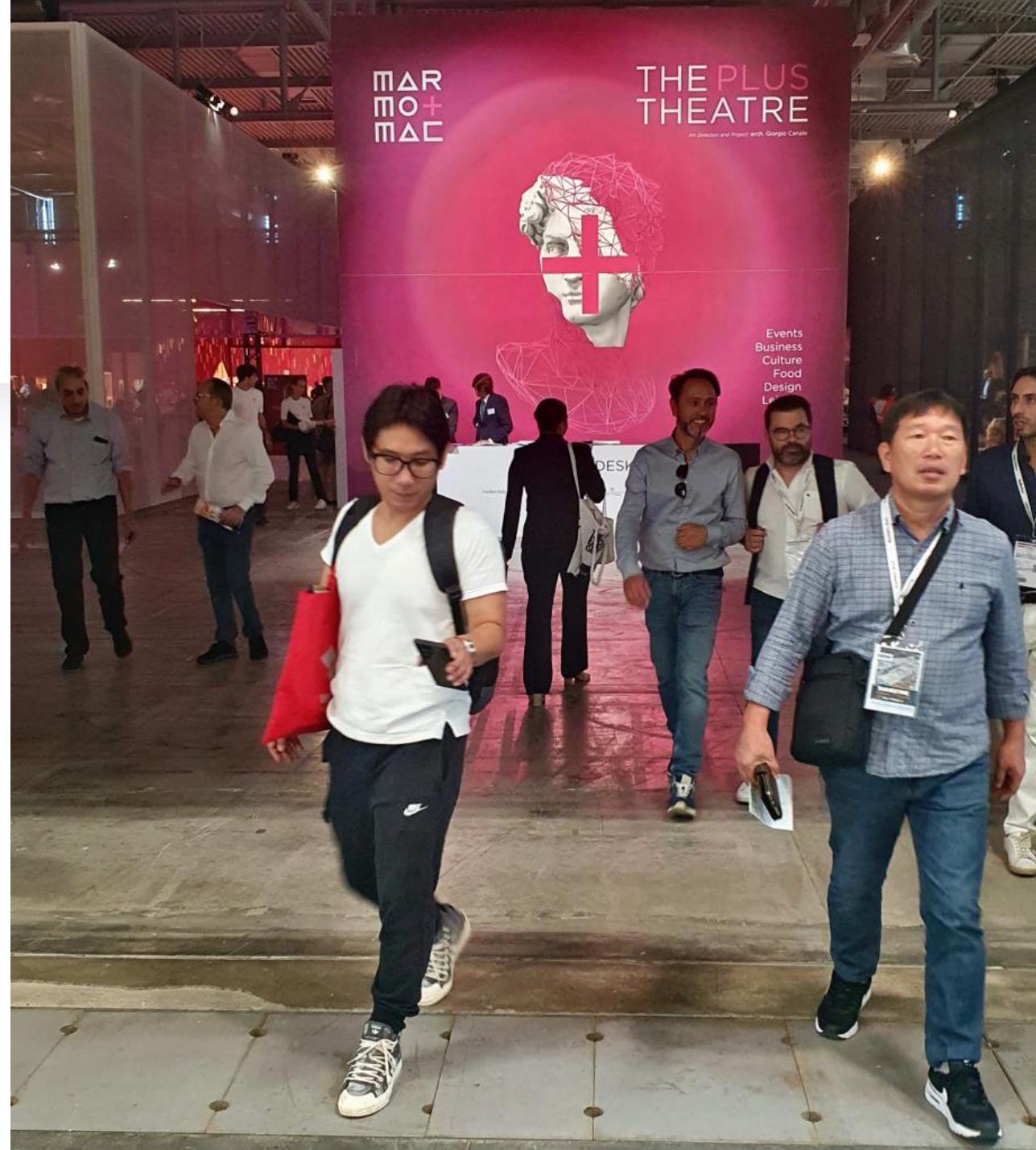


A Pettrus recebeu menção honrosa dos curadores da mostra, relativa aos conceitos e imagens apresentados em um belíssimo vídeo focado na natureza das rochas ornamentais e o seu significado, bem como aos critérios rígidos de sustentabilidade aplicados à atividade mineiro-industrial da empresa. A arquiteta Ana Paula Barféty, responsável pela criação do vídeo e que nos foi apresentada por Ednara Alcântara (sócia-proprietária da Pettrus), manifestou admiração pelos materiais de divulgação produzidos pela ABIROCHAS, bem como interesse em aprofundar conceitos neles apresentados.



# The Plus Theater

Esta exposição reuniu as mostras **The Applaud**, **Herbarium Mirabile**, **Marmomac Meets Academies**, **Material Match Up** e **Wine Bar - Palermo**. **The Plus Theater** abarca toda a indústria de rochas ornamentais, desde a lavra até o produto acabado, inclusive maquinário e processamento, como um ponto de encontro para os profissionais das rochas naturais e de outras iniciativas direcionadas para a inovação. Foi projetada e dirigida pelo arquiteto Giorgio Canale.



# Herbarium Mirabile

A mostra **Herbarium Mirabile**, concebida por Raffaello Galiotto, autor das peças e curador da exposição, é a mais representativa para o Brasil, expondo uma série de esculturas em rocha inspiradas na botânica. Emprega-se software e máquinas CNC para realizar esculturas elegantemente precisas, aprofundando o potencial dos instrumentos digitais na elaboração das peças.

As rochas brasileiras utilizadas como matéria-prima para algumas das 15 peças expostas abrangeram:

- a rocha **Vitória Régia**, da Brasigran, no projeto **Acanthus**, que tem a lógica dimensional simétrica das folhas. Essa peça foi elaborada pela empresa italiana GMM Stone Machinery;
- a rocha **Bronzite**, da Decolores, no projeto **Acutum** elaborado pela Prussiani Engineering;
- a rocha **Sodalita**, da Decolores, no projeto **Dicotomo** elaborado pela Kramer Steinmetzbetrieb;
- a rocha **Amazonita**, da Granistone, no projeto **Quercus** elaborado pela Decormarmi;
- a rocha **Azul Macaúbas**, sem identificação da procedência no Brasil (mas, certamente da Bahia), no projeto **Rubus** elaborado por Salesiani San Zeno.





## Quercus



Produzida por Decormarmi  
Material Amazonita - Granistone  
90 x 62 x 11 cm

## Acanthus



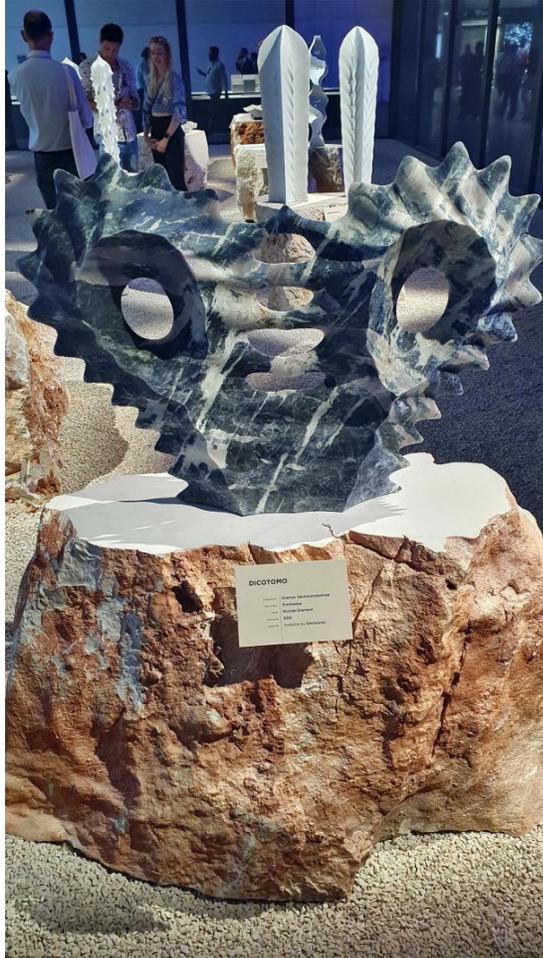
Produzida por Gmm  
Material Vitória Régia - Brasigran  
97,5 x 15 x 69 cm

## Acutum



Produzida por Prussiani Engineering  
Material (marrom) Bronzite - Decolores  
21 x 21 x 98 cm

## Dicotomo



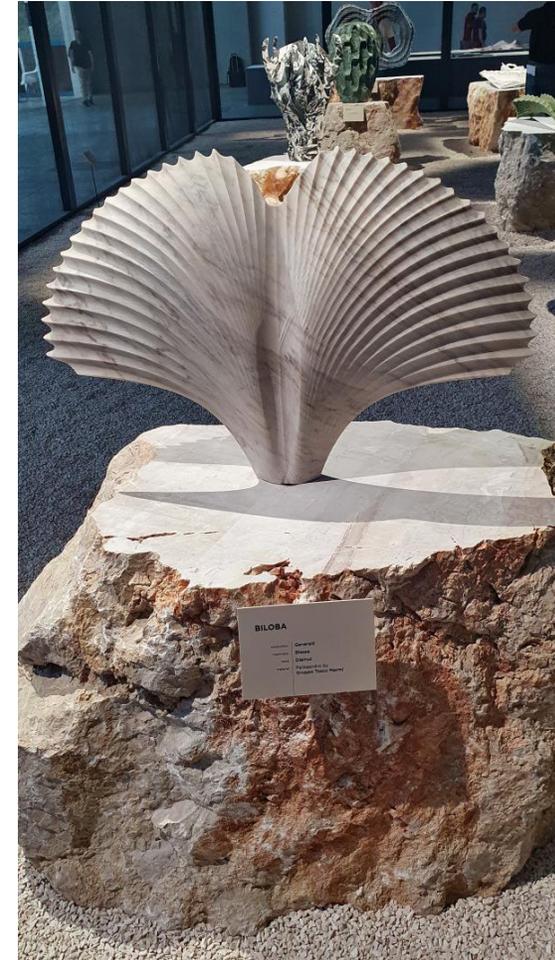
Prozidada por Kramer Steinmetzbetrieb  
Material Sodalita - Decolores  
90 x 16,5 x 68 cm

## Rubus



Prozidada por Salesiani San Zeno  
Material Azul Macaúbas – não informado  
130 x 17 x 94,5 cm

## Biloba



Prozidada por Generelli  
Material Palissandro - Grupo Tosco Marmi  
92 x 13 x 58 cm

# Marmomac meets Academies

A mostra teve como curador Giuseppe Fallacara, numa parceria entre a Marmomac e instituições de educação em nível global. Os alunos colaboraram com empresas líderes do setor para projetar protótipos, explorando o uso de finas lajes de pedra, pedras reconstituídas ou impressas em 3D e pedras estruturalmente otimizadas, tudo com uma abordagem ecologicamente consciente. Os protótipos trabalharam com materiais pétreos e artificiais, produzidos a partir de resíduos de rochas decompostas, visando demonstrar formas ecologicamente corretas de utilização do material rochoso natural.



**Particle-Trail** (Trilha de Partículas)  
Designers Michael Davis, Alessandro Premier, Sarosh Mulla  
Universidade de Auckland  
Colaboradores Davis Wu, Ricky Wong, Adam Hunt, Katia Gasparini  
Empresa afiliada Pietre Rare

## Osteomorphic helicoidal staircase



Designer Giuseppe Fallacara  
Politecnico di Bari, FabLab Poliba  
Colaboradores Francesco Tarricone, Francesco Brunetti  
Empresas afiliadas Stilmarmo, Tarricone Prefabbricati, CNC  
Design, Mapei

## Coral Sitting



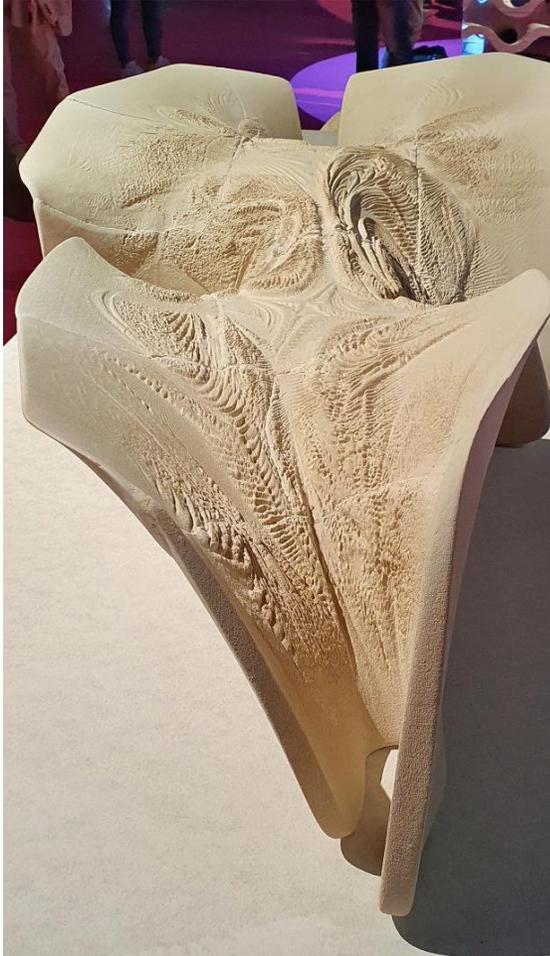
Designer Massimo Russo  
Politecnico di Bari  
Empresas afiliadas Technology Helios Automazioni,  
Manufacture Santo Aceto, Gruppo Tortuga Design

## Butterfly Wing



Designers Nicola Parisi, Francesco Fieni  
Politecnico di Bari, FabLab Poliba  
Empresas afiliadas Manzi Marmi, Robologica

## TechnoVault



Designer Dustin White  
Florida Atlantic University | School of Architecture  
Empresas afiliadas Concr3de 3D Printing, PI.MAR

## Bridge Table



Designer Giuseppe Fallacara  
Politecnico di Bari  
Empresas afiliadas Mastropasqua Marmi, Donatoni  
Macchine

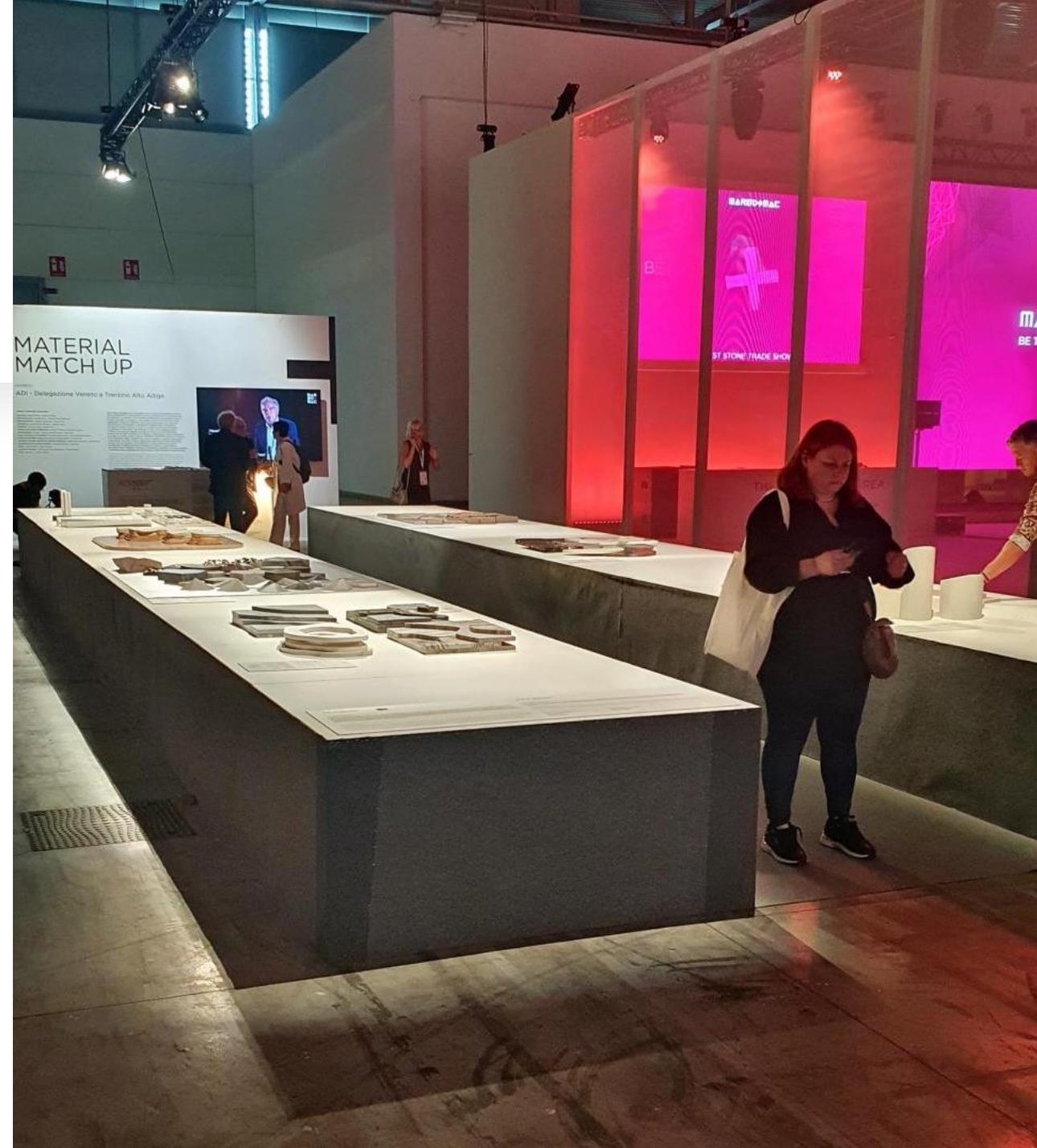
## m(AIR)ble chair



Designers Marco Massafra, Francesco Ciriello  
Politecnico di Bari  
Empresas afiliadas Gurrado Marmi, Archimed

# Material Match Up

Sob a curadoria da ADI Delegazione Veneto Trentino Alto Adige, a exposição demonstra a sinergia entre o design e as rochas naturais, através de sua cadeia produtiva. Os designers mostram a sua capacidade de selecionar e valorizar materiais em composições que realçam a variedade da pedra natural: combinações de materiais, cores, acabamentos de superfícies e apresentações de toda essas propostas na Marmomac.



## Dalla Natura al Metaverso



Designer MM Design  
Produção Franchi Umberto Marmi  
Material mármore Calacatta Gold 900, Rosso  
collemandina, Bardiglio, Carrara Statuario  
Acabamento apicoado, fosco, polido criado com gravação  
a laser, fresamento robótico para componentes 3D.

## Marmo tra Uomo e Territorio



Designers Matteo Leorato e Luigi Siard  
Produção Margraf  
Material Fior de Pesco Carnico, Ceppo Rosso, Breccia  
Imperiale, Crema Italia, Breccia Bohemien  
Talhado a jato de água, fresagem com CNC.

## Mise and Place



Designers Michela e Paolo Baldessari  
Produção LeatherStone  
Material Giallo Reale  
Acabamento brilhante e acetinado, processos de fresagem  
controlados numericamente.

# The Applaud

A intersecção entre design e arte culmina em The Applaud, uma instalação física que cria uma obra de arte em tempo real. Pode-se compreender o pleno esforço coletivo necessário à realização de uma obra grandiosa em pedra natural, inclusive a reciclagem da água utilizada na operação da máquina. Este trabalho celebra a sinergia colaborativa entre máquinas de ponta, tecnologia moderna, arte e habilidade humana.

- Curador: Giorgio Canale
- Proporcionada por: Brand & Stone
- Arte: Fragment
- Artista: Andreas Senoner
- Material: Cammeo Imperiale, fornecido por Cereser Marmi
- Produção, maquinário e CNC: Donatoni Group
- Tratamento da água: Dap Prete
- Parceira Técnica: Polypiù





# Wine Bar - Palermo

Palermo marca a conclusão da trilogia de projetos de Wine Bar assinada pela BlancoBianco e confirma mais uma vez a versatilidade do arquiteto Giorgio Canale, idealizador da obra. O objetivo é valorizar os materiais e as características de produção, mantendo sempre em primeiro plano a essência de pureza e estética típica da marca BlancoBianco. Na verdade, esta marca está empenhada em promover e valorizar a pedra natural com design de alta qualidade há mais de 10 anos. O projeto inspira-se em elementos tipicamente sicilianos, como as elegantes curvas dos arcos, que lembram o estilo arquitetônico dos reservatórios góticos do aqueduto de San Ciro, em Palermo, juntamente com as icônicas cabeças mouriscas de Caltagirone.

O material deriva diretamente da Sicília, nos arredores de Palermo: o mármore Billiemi Levigato tem fundo cinza tendendo ao amarelo, atravessado por veios cinza mais escuros que se entrelaçam elegantemente. A pedra Billiemi é uma pedra muito dura que é utilizada há mais de 1.000 anos: utilizada em obras monumentais e na restauração de ruas antigas do centro histórico de Palermo, também foi recentemente adotada na Alemanha, Japão e Estados Unidos.

Fonte: <https://www.marmomac.com/en/the-plus-theatre-en/wine-bar-palermo-en/>

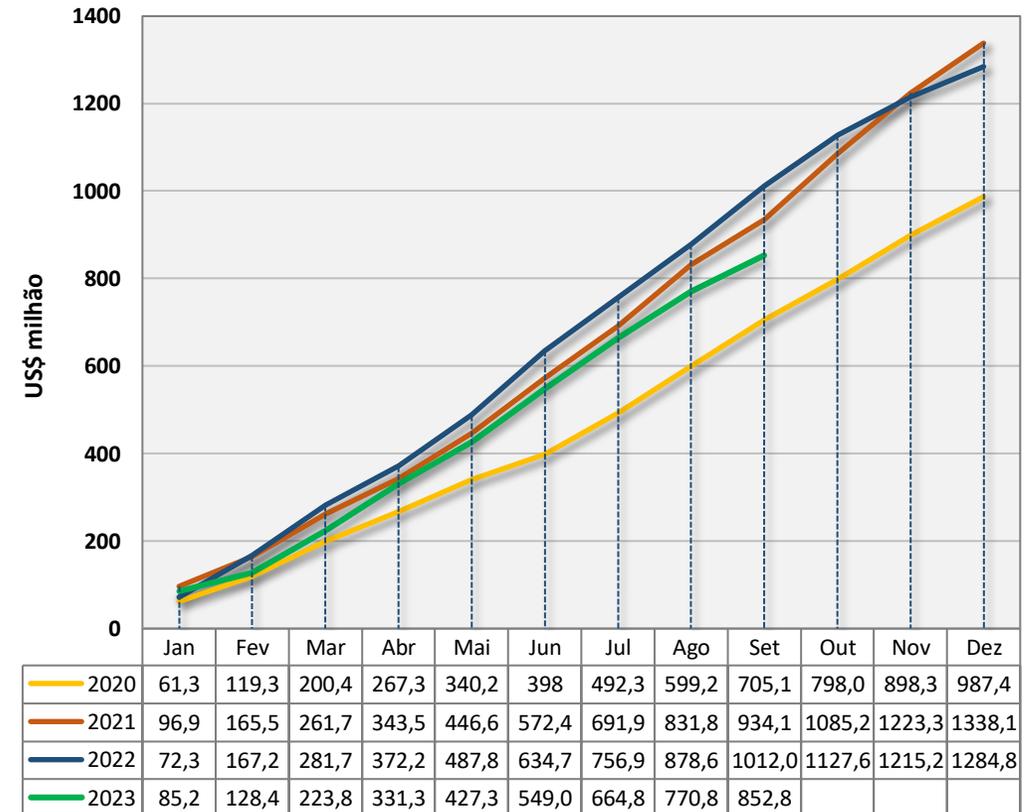
- Curador - BlancoBianco
- Título - Palermo
- Designer - Giorgio Canale
- Marca - BlancoBianco
- Material - Billiemi Levigato
- Produção - Sofil Lo Bianco Marmi



# A Marmomac e o Setor de Rochas

Confirmou-se na Marmomac a previsão de recuo das exportações brasileiras, observada a partir de 2022, que deverá estender-se para além de 2023, ainda mais pelos efeitos econômicos globais agora também impostos pelo conflito no Oriente Médio. Além disso, mudou o cenário do mercado internacional, mantendo-se no Brasil um modelo já ultrapassado de promoção das exportações.

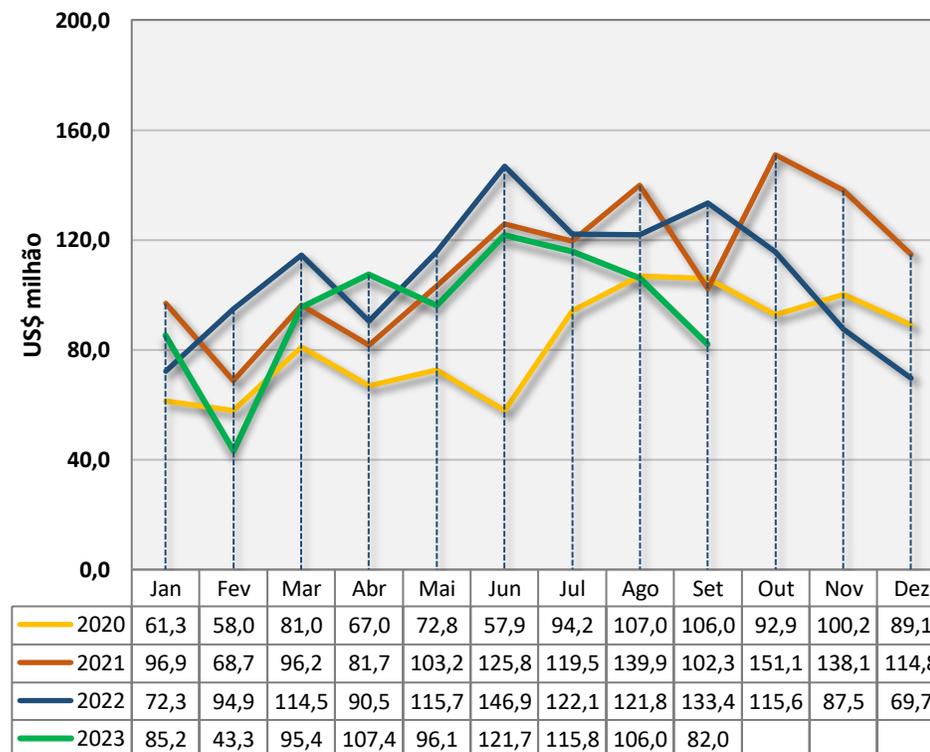
Exportações brasileiras acumuladas do setor de rochas  
2020-2023



Pelo aumento dos custos de produção e logísticos decorrentes da pandemia e da guerra na Ucrânia, perderam economicidade muitos dos granitos brasileiros mais convencionais, com paralisação de dezenas de frentes de lavra. A fatia de mercado das rochas exóticas, incluindo mármore e quartzitos, é quantitativamente muito mais restrita que a dos granitos convencionais, tendo daí resultado um excesso de oferta de chapas e blocos desses materiais, também estimulado pelas condições desfavoráveis da economia mundial.

Em resumo, o mercado de blocos e chapas de rochas comuns ou de “batalha”, é muito maior que o dos mesmos produtos de quartzitos, mármore e granitos exóticos em geral, já com excesso de oferta decorrente do enorme parque brasileiro de lavra e beneficiamento primário. Não obstante, conforme referido, remanesce um modelo tradicional de promoção comercial, não mais compatível com o atual perfil do mercado internacional para as rochas brasileiras. Uma nova formulação é, portanto, recomendada tanto para o posicionamento brasileiro nesse mercado, quanto para programas de fomento.

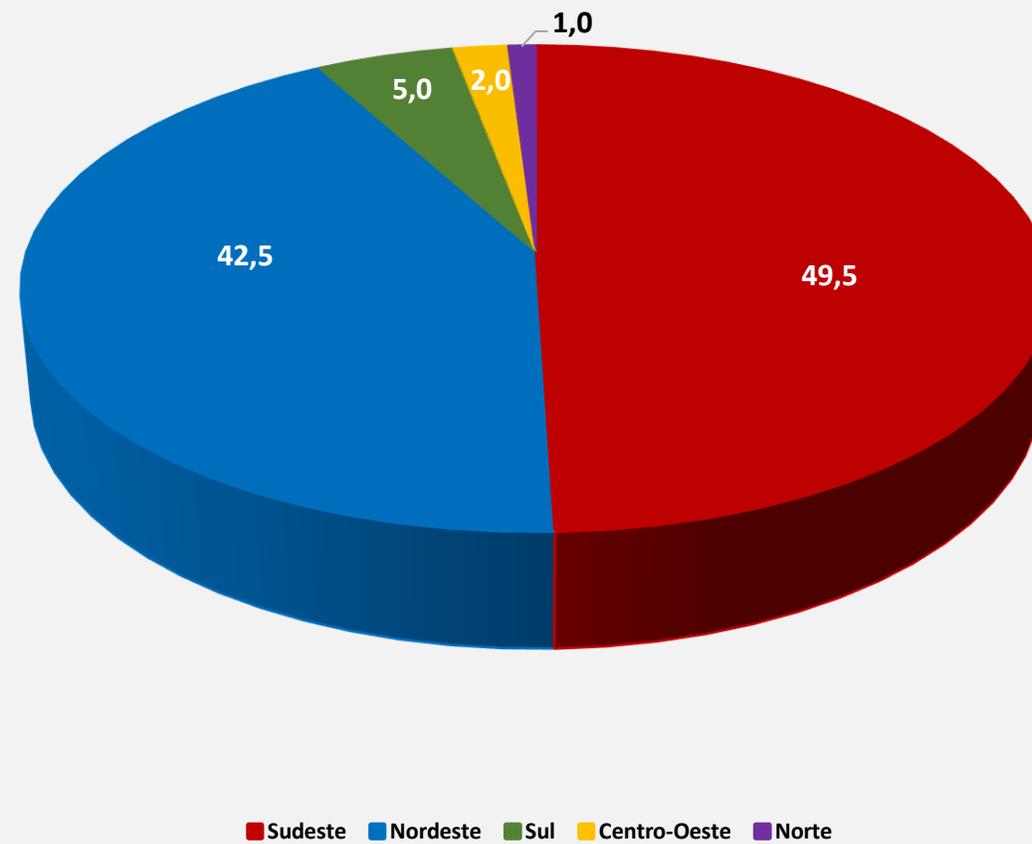
**Exportações brasileiras mensais do setor de rochas ornamentais  
2020-2023**



Podemos assim pensar que o Brasil é vítima de sua própria geodiversidade, quando prefere colocar dezenas de novas rochas exóticas no mercado e negligenciar a sustentabilidade comercial daquelas mais tradicionais e menor valor agregado. Tal é o caso dos quartzitos maciços, mármore brancos de massa fina e rochas graníticas exóticas em geral, extraídas preferencialmente na Bahia e Minas Gerais e remetidas para beneficiamento em um parque industrial que não incorpora novas “tecnologias de mercado”, para produtos acabados. Dezenas de frentes de lavra de granitos convencionais, especialmente do noroeste do Espírito Santo, foram assim paralisadas, pois só teriam bases de economicidade se os seus materiais fossem comercializados como produtos acabados e de maior valor agregado.

É preciso observar novas condicionantes de mercado, como o expressivo deslocamento dos materiais rochosos naturais de revestimento por materiais artificiais e porcelanatos, além das implicações do crescimento de materiais com maior valor agregado entre os exportados pelo Brasil.

Distribuição regional da produção de rochas ornamentais no Brasil 2022 (participação percentual)



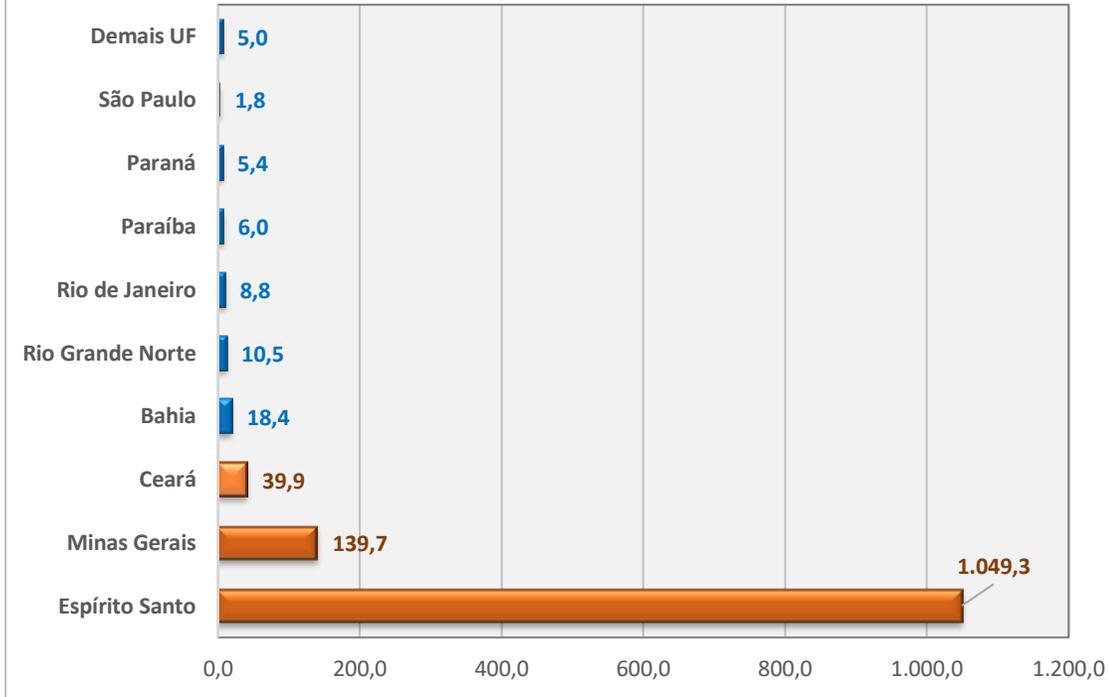
Tão importante quanto a descoberta e exportação de **rochas** com maior valor agregado, como os quartzitos e mármore, é a exportação de **produtos** com maior valor agregado, como os acabados prontos para o atendimento de obras; parece estar esgotado como modelo de promoção, a exportação centrada em chapas, devendo-se agora perseguir a agregação tecnológica com máquinas CNC para exportação de produtos acabados, no que se denominou “terceira onda exportadora”. Tal conceito foi adotado pela ABIROCHAS em diversas iniciativas de promoção focadas nos mercados interno e externo, por exemplo atreladas ao convênio da Apex e apresentadas nos projetos Academia das Rochas e Terceira Onda Exportadora. Assim, as rochas brasileiras deveriam ser doravante exibidas não apenas em duas dimensões, mas também como peças com três dimensões e design nos eventos de promoção do tipo Marmomac e outros.

Em que pese o deslocamento das atividades produtivas da Região Sudeste para a Região Nordeste do Brasil, com substancial incremento das frentes de lavra na Região Nordeste, os estados de Minas Gerais e Bahia experimentaram uma forte desindustrialização do setor de rochas ornamentais, pela desativação da quase totalidade dos teares operantes até 15-20 anos atrás.

Um provável grande polo de lavra de mármore parece estar em consolidação na Região Centro-Oeste, com alguns materiais de massa branca e granulação fina, de base dolomítica e geologicamente relacionados ao Grupo Bambuí, colocados nos mercados interno e externo. O Grupo Guidoni já está disponibilizando alguns desses materiais em sua carteira de rochas naturais, por exemplo, os mármore Rafello e Maximus.

Distribuição estadual da produção de rochas ornamentais no Brasil - 2022			
Região	UF	Produção (1.000 t)	Tipo de Rocha
Sudeste	Espírito Santo	2.800	Granito e mármore
	Minas Gerais	1.900	Granito, pegmatito, ardósia, quartzito foliado, quartzito maciço, pedra-sabão, mármore
	RJ e SP	250	Granito, mármore, gnaisse (Pedra Paduana) e arenito
Nordeste	Bahia	1.800	Granito, pegmatito, mármore, travertino, quartzito maciço
	Ceará	1.300	Granito, pegmatito, calcário, mármore
	Paraíba	450	Granito e conglomerado
	PE, AL, RN e PI	700	Granito, quartzito, mármore, calcário
Sul	PR, RS e SC	500	Granito, mármore, basalto, ardósia (folhelho)
Centro-Oeste	GO, MT e MS	200	Granito, quartzito foliado, serpentinito, mármore
Norte	RO, RR, PA, TO	100	Granito, anortosito, chert, serpentinito
<b>Total Brasil</b>		<b>10.000</b>	

**Principais estados exportadores de rochas naturais  
janeiro-dezembro de 2022 - US\$ milhão**



Quase toda a nova produção de rochas exóticas e com maior valor agregado está concentrada justamente nos estados da Bahia e Minas Gerais; a quase totalidade do beneficiamento e exportações de rochas processadas concentra-se, no entanto, no estado do Espírito Santo, que não tem estrutura portuária adequada para cargas containerizadas.

**Principais portos de embarque das exportações de rochas ornamentais - janeiro-dezembro de 2022**

